



CURSO SEQUENCIAL
EM
“ESTUDOS CLÁSSICOS”

ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

GUARULHOS

2021

Sumário

1 DADOS GERAIS DO CURSO	3
1.1 Nome	3
1.2 Natureza	3
1.3 Tipo	3
1.4 Regulamentação	3
1.5 Campos do Saber	4
1.6 Unidades Envolvidas	4
1.7 Unidade Universitária Responsável pela Certificação	4
1.8 Proponentes do Curso (Corpo Docente)	4
1.9 Público Alvo	5
1.10 Justificativa	5
1.11 Objetivos Gerais e Específicos	6
1.12 Número de vagas	8
1.13 Regime	8
1.14 Carga Horária Total	8
1.15 Tempo de Integralização	8
1.16 Turno de Funcionamento	8
2 COMPOSIÇÃO CURRICULAR ESPECÍFICA DO CURSO SEQUENCIAL EM “ESTUDOS CLÁSSICOS”	9
3. EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES QUE COMPÕEM O ROL DE DISCIPLINAS DO CURSO SEQUENCIAL EM ESTUDOS CLÁSSICOS	10

1 DADOS GERAIS DO CURSO

1.1 Nome

Curso Sequencial em Estudos Clássicos.

1.2 Natureza

Curso Sequencial de Nível Superior em Ciências Humanas, Filosofia, Letras e Artes.

1.3 Tipo

Curso Sequencial de Nível Superior em Estudos Clássicos da UNIFESP, de destinação coletiva, conduzindo a certificado.

1.4 Regulamentação

Os cursos sequenciais da UNIFESP são regulamentados pela Resolução CG Nº 01 de 17 de abril de 2019, considerando o inciso I do artigo 44 da Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, segundo o qual a educação superior, além de cursos e programas, compreende Cursos Sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, de acordo com requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino; e considerando a homologação ministerial do Parecer CNE/CES Nº 57/2016 e a publicação da Resolução Nº 1 de 22 de maio de 2017, que dispõe sobre os Cursos Sequenciais.

1.5 Campos do Saber

Ciências Humanas (*Filosofia; História; e Linguística, Letras e Artes*).

1.6 Unidades Envolvidas

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ARTE

DEPARTAMENTO DE LETRAS

1.7 Unidade Universitária Responsável pela Certificação

ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SÃO PAULO.

1.8 Proponentes do Curso (Corpo Docente)

Profa. Dra. Bianca Fanelli Morganti (Departamento de Letras)

Prof. Dr. Breno Andrade Zuppolini (Departamento de Filosofia)

Prof. Dr. Érico Nogueira (Departamento de Letras)

Prof. Dr. Fernando Maciel Gazoni (Departamento de Letras)

Prof. Dr. Gilberto da Silva Francisco (Departamento de História)

Prof. Dr. Gladyson José da Silva (Departamento de História)

Prof. Dr. José Geraldo Costa Grillo (Departamento de História da Arte)

Profa. Dra. Josiane Teixeira Martinez (Departamento de Letras)

Profa. Dra. Lucia Rocha Ferreira (Departamento de Filosofia)

Profa. Dra. Lucia Sano (Departamento de Letras)

Prof. Dr. Luciano César Garcia Pinto (Departamento de Letras)

Prof. Dr. Maurício Pagotto Marsola (Departamento de Filosofia)

Prof. Dr. Paulo Fernando Tadeu Ferreira (Departamento de Filosofia)

Profa. Dra. Talita Janine Juliani (Departamento de Letras)

1.9 Público Alvo

Alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal de São Paulo.¹

1.10 Justificativa

O curso sequencial em **“Estudos Clássicos”** é um programa de estudos de natureza interdepartamental oferecido pelo Núcleo de Estudos Clássicos da EFLCH/UNIFESP e dedicado à investigação interdisciplinar da antiguidade grega e romana e de sua recepção posterior. Comprometido com a pesquisa nos campos de saber nucleares do mundo greco-romano desenvolvida em diferentes departamentos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, este programa de estudos prevê que os alunos cumpram um conjunto de créditos em unidades curriculares de Filosofia e História Antigas, História da Arte e Arqueologia Antigas, Línguas e Literaturas Grega e Latina. Assim, para a obtenção da certificação do Curso Sequencial em Estudos Clássicos, os alunos deverão cursar um número mínimo de 05 (cinco) UCs que abordem as múltiplas áreas do pensamento e da cultura antigos, bem como suas reelaborações ao longo de toda a tradição ocidental.

¹ Alunos egressos de cursos de graduação da UNIFESP que tenham concluído seus cursos de graduação a partir de 22/05/2017 e que façam jus ao certificado também poderão solicitá-lo.

1.11 Objetivos Gerais e Específicos

Com esse currículo, a proposta visa a disponibilizar aos interessados por essa grande área um espectro de unidades curriculares plural e diversificado, capaz de estabelecer uma sólida base interdisciplinar de formação em Estudos Clássicos, sem contudo impedir que o aluno exerça a sua autonomia na definição da composição mais específica do seu percurso, em conformidade com os seus interesses pessoais de pesquisa. Uma formação dessa natureza assegura aos alunos interessados em trilhar os caminhos da pós-graduação, da pesquisa e do ensino um domínio mais abrangente e plurifacetado do mundo antigo. É notório que, em áreas de concentração inter e transdisciplinar como os Estudos Clássicos, a oferta de perspectivas tão diversas quanto complementares ao alunos pode contribuir de maneira decisiva para familiarizar o estudante com toda uma rede de saberes fundamentais, com todo um patrimônio cultural, material e imaterial, que são necessários à excelência da pesquisa na área. Concomitantemente, esta mesma formação se mostra ainda apta a capacitar o aluno mais inclinado ao mercado cultural, editorial ou museológico, para a abordagem crítica adequada desse patrimônio.

Cumpramos ressaltar que as cinco unidades curriculares que compõem o núcleo disciplinar exigido por este programa de estudos já constam como requisito para a integralização curricular de todos os cursos de graduação envolvidos neste projeto, seja como UC fixa², seja como UC eletiva³, seja como UC optativa⁴ ou de Domínio Conexo. Não há, portanto, qualquer acréscimo na quantidade de créditos ou de carga

² No caso dos cursos de Letras, são UCs fixas as chamadas Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB) e as Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF).

³ No caso dos cursos de Letras, as UCs eletivas são denominadas Unidades Curriculares de Livre-Escolha (UCLE)

⁴ No caso dos cursos de Letras, são consideradas Unidades Curriculares Optativas (UCO) todas as unidades curriculares cursadas livremente pelo aluno cujas horas não são computadas para fins de integralização do curso de graduação, mas que poderão ser consideradas para a conclusão deste curso sequencial aqui proposto.

horária determinada para a integralização curricular dos alunos de cada um dos cursos integrantes. O presente programa também não implica qualquer alteração nos Planos Pedagógicos desses mesmos cursos; consiste apenas de uma orientação curricular, a partir de um conjunto de UCs das áreas de Letras Clássicas, História e Filosofia Antigas, Arqueologia e História da Arte Antiga, que podem ser cursadas por qualquer aluno regularmente matriculado em cursos de graduação da UNIFESP, em conformidade com os seus interesses de pesquisa e/ou de profissionalização.

Uma vez cursado um conjunto mínimo de 5 (cinco) UCs dentre as sugeridas, o aluno obterá então uma certificação, que não corresponde a diploma de graduação nem permite matrícula em curso de Pós-Graduação, mas que comprovará a formação recebida. O certificado deverá ser solicitado pelo aluno à Secretaria Acadêmica da unidade acadêmica responsável pela certificação uma vez concluído o conjunto de disciplinas previsto para o Curso Sequencial em Estudos Clássicos, mediante preenchimento de formulário próprio. O requerimento será encaminhado à instância responsável pela análise da documentação e, após autorização da emissão, o certificado será então emitido pela Direção Acadêmica da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas ao aluno que cursar as unidades curriculares exigidas pelo programa de estudos em questão com aproveitamento e frequência.⁵

Visando assegurar e reforçar a natureza interdisciplinar da proposta, este programa exige que o aluno cumpra unidades curriculares em ao menos dois departamentos que não o departamento de origem do seu curso de graduação. Por fim, para a obtenção da certificação do Curso Sequencial em Estudos Clássicos, o aluno deverá cumprir ao menos dois níveis de Língua Grega ou Latina.

⁵ Para o processo certificação dos Cursos Sequenciais da UNIFESP, cf. artigos 9º e 10º do capítulo III da Resolução CG Nº 01 de 17 de abril de 2019.

1.12 Número de vagas

O curso sequencial em Estudos Clássicos será oferecido continuamente, sem limite de vagas.

1.13 Regime

Semestral.

1.14 Carga Horária Total

300-330 horas distribuídas em 5 UCs conforme programa de estudos descrito no capítulo 2 deste projeto.⁶

1.15 Tempo de Integralização

Este Curso Sequencial de Complementação de Estudos respeitará o tempo máximo de integralização estabelecido nos PPCs do curso de graduação de origem do aluno.

1.16 Turno de Funcionamento

Vespertino e Noturno

⁶ O curso de Filosofia reformulou, recentemente, o seu Projeto Pedagógico de Curso. Nesse novo projeto já em vigor, todas as unidades curriculares, incluindo as que integram a matriz curricular deste sequencial, contam com carga horária de 90 horas/semestrais. Considerando, então, esse novo PPC do curso de Filosofia, a carga horária total do Curso Sequencial em Estudos Clássicos é de 330 horas. No entanto, em virtude do processo de transição do antigo projeto pedagógico de curso para o novo, o curso de Filosofia mantém em vigor, até 2022, concomitantemente ao novo PPC também a matriz curricular do antigo PPC, na qual as disciplinas eletivas (entre as quais História da Filosofia Antiga II, incluída na matriz deste sequencial até 2022, quando deixará de ser ofertada pelo departamento) contam com carga horária de 60 horas. Assim, os alunos que, até o ano de 2022, tiverem cursado a UC História da Filosofia Antiga II, pertencente à antiga matriz do curso de Filosofia e ausente da nova matriz curricular em vigor, poderão integralizar o Curso Sequencial em Estudos Clássicos totalizando uma carga horária de 300 horas; essa diferença de 30 horas, portanto, se deve à divergência de carga horária das unidades curriculares eletivas do curso de Filosofia no PPC válido até 2022 (no qual apresentavam carga horária de 60 horas/semestrais) e no novo PPC já em vigor (no qual passam a ter carga horária de 90 horas/semestrais). Essa divergência deixa de existir a partir de 2022, quando o antigo PPC já não estará mais em vigor.

2 COMPOSIÇÃO CURRICULAR ESPECÍFICA DO CURSO SEQUENCIAL EM “ESTUDOS CLÁSSICOS”

- História da Filosofia Antiga I (Depto de Filosofia - 90 horas/semestre) **ou** História da Filosofia Antiga II (Depto de Filosofia - 60 horas/semestre)⁷ **ou** Eletiva na área da Filosofia Antiga (Depto de Filosofia - 90 horas/semestre).⁸
- História Antiga (Depto de História - 60 horas/semestre) **ou** Arte Antiga (Depto de História da Arte - 60 horas/semestre)
- Introdução aos Estudos Clássicos (Depto de Letras - 60 horas/semestre) **ou** Tópicos de Literatura Clássica (Depto de Letras - 60 horas/semestre) **ou** Tópicos de Cultura Antiga (Depto de Letras - 60 horas/semestre)
- Língua Grega I (Depto de Letras - 60 horas/semestre) **ou** Língua Latina I (Depto de Letras - 60 horas/semestre)
- Língua Grega II (Depto de Letras - 60 horas/semestre) **ou** Língua Latina II (60 horas/semestre)

⁷ A UC História da Filosofia Antiga II pertence à antiga matriz curricular do curso de Filosofia, e deixará de ser oferecida a partir de 2022, quando será completada a transição para a nova matriz do novo PPC. A partir de 2022, então, todas as UCs oferecidas pelo Departamento de Filosofia contarão com carga horária de 90 horas/semestrais. (cf. nota anterior)

⁸ As UCs eletivas dos cursos de Filosofia variam semestralmente e suas ementas, portanto, não constam nos PPCs.

3. EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES QUE COMPÕEM O ROL DE DISCIPLINAS DO CURSO SEQUENCIAL EM ESTUDOS CLÁSSICOS

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I

UC: História da Filosofia Antiga I (Departamento de Filosofia)
Carga horária total: 90h
Ementa: A unidade curricular examina textos fundadores da filosofia ocidental e valores associados na cultura greco-romana.
Bibliografia: 1) Básica: Arrighetti, G. Epicuro: Opere. 2a ed. Torino: G. Einaudi, 1973. Boeri, M.D. & Salles, R. Los filósofos estoicos: ontologia, lógica, física y ética. Sankt Augustin: Academia Verlag, 2014. Laursen, S. “The Early Parts of Epicurus, On Nature, 25th Book” Cronache Ercolanesi 25 (1995): 5-109. _____. “The Later Parts of Epicurus, On Nature, 25th Book” Cronache Ercolanesi 27 (1997): 5-82. Long, A.A. & Sedley, D.N. The Hellenistic Philosophers. 2 vols. Cambridge, 1987 [versão em francês: Long, A.A. & Sedley, D.N. Les philosophes hellénistiques. 3 vols. Paris: GF Flammarion, 2001] Sharples, R.W. Cicero: On Fate & Boethius: The Consolation of Philosophy IV.5-7, V. Warminster: Aris & Phillips, 1991 Usener, H. Epicurea. Leipzig: Teubner, 1887 [com trad. para o italiano: Ramelli, I. Epicurea. Milano: Bompiani, 2002] von Arnim, H. Stoicorum Veterum Fragmenta. 4 vols. Leipzig: Teubner, 19035 (vols. 1-3); 1924 (vol. 4) [com trad. para o italiano: Radice, R. frammenti. Milano: Bompiani, 2002] 2) Complementar: Algra, K.; Barnes, J.; Mansfeld, J.; Schofield, M. (eds.) The Cambridge History of Hellenistic Philosophy. Cambridge, 1999 Brennan, T. The Stoic Life: Emotions, Duties, and Fate. Oxford, 2005 [trad. para o português: Brennan, T. A vida estoica: emoções, obrigações e destino. São Paulo: Loyola, 2011] Gigandet, A. & Morel, P.-M. (eds.) Lire Épicure et les épicuriens. Paris: Presses Universitaires de France, 2007 [trad. para o português: Gigandet, A. & Morel, P.M. (eds.) Ler Epicuro e os epicuristas. São Paulo: Loyola,

2011]

Gourinat, J.-B. & Barnes, J. (eds.) Lire les stoïciens. Paris: Presses Universitaires de France, 2009 [trad. para o português: Gourinat, J.-B. & Barnes, J. (eds.) Ler os estoicos. São Paulo: Loyola, 2013]

Inwood, B. (ed.) The Cambridge Companion to the Stoics. Cambridge, 2003 [trad. para o português: Inwood, B. (ed.) Os estóicos. São Paulo: Odysseus, 2006]

Morel, P.-M. Épicure. Paris: Vrin, 2010

Warren, J. (ed.) The Cambridge Companion to Epicureanism. Cambridge, 2009

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II

UC: História da Filosofia Antiga II (Departamento de Filosofia)

Carga horária total: 60h

Objetivos

Fazer uma análise do Fedro, procurando entender como se estabelecem, no diálogo, as exigências requeridas para a composição do bom discurso. Investigar o papel do mito com relação ao sentido geral da obra. Investigar as razões que fundamentam a crítica de Platão à retórica e à escrita. Analisar a estrutura dos mitos em Platão.

Ementa:

A unidade curricular examinar os textos fundadores da Filosofia ocidental e os valores associados à cultura grega e romana.

Conteúdo Programático:

1. Forma e função do mito em Platão:
 - 1.1. As estratégias de interpretação;
 - 1.2. Mito e discurso retórico;
 - 1.3. Mito e discurso filosófico;
 - 1.4. A boa condução da alma: a psicagogia.
2. O uso do mito no Fedro.
3. A crítica à escrita e a parte final do Fedro:
 - 3.1. a relação entre o discurso oral e o discurso escrito;
 - 3.2. os limites do discurso: o discursivo e o não discursivo.

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas, leitura e análise de textos.

Recursos Instrucionais Necessários:

Biblioteca e laboratório de informática

Avaliação:

Prova escrita

Bibliografia:

1) Básica:

PLATÃO. Fedro. Cartas. O primeiro Alcebiades. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém, EDUFPA 2007.

_____. Fedro. Trad. José Ribeiro Ferreira. Lisboa, Edições 70, 1997. PLATON. Phèdre. Trad. Luc Brisson. Paris, Flammarion, 2000.

_____. Oeuvres complètes, tome 4, 3e partie: Phèdre. Léon Robin e Claudio Moreschini. Paris, Les Belles Lettres, 2002.

PLATO. Phaedrus. Trad. e notas de Christopher Rowe. Penguin, 2005.

PLATONE. Fedro. Trad. e comentário de F. Trabattoni. Milano, CUEM, 2006.

PLATONIS OPERA. Recognovit brevique adnotatione critica instruit J. Burnet. Vol. II. Oxford, Oxford University Press, 1922.

2) Complementar:

BENSON, H. (org.). Platão. Porto Alegre, Artmed, 2011.

BRISSON, L. Platon, les mots et les mythes. Comment et pourquoi Platon nomma le mythe? Paris, Éditions la Découverte, 1994.

BRISSON, L. e PRADEAU, J.-F. O vocabulário de Platão. São Paulo, Martins Fontes, 2010.

BRISSON, L. e FRONTEROTTA, F. Platão: leituras. São Paulo, Loyola, 2011.

BURKERT, Walter. Religião grega na época clássica e arcaica. Tradução M. Simões Loureiro. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

CASERTANO, Giovanni. Il Fedro di Platone. Struttura e problematiche. Ed. bilíngüe, Napoli, Loffredo, 2011.

DERRIDA, Jacques. A farmácia de Platão. São Paulo, Iluminuras, 2005.

DETIÈNNE, M. A invenção da mitologia. Rio de Janeiro, José Olympio, 1998.

DROZ, G. Os mitos platônicos. Trad. Maria Auxiliadora R. Keneipp. Brasília, UnB, 1997.

FRUTIGER, P. Les mythes de Platon. Paris, Alcan, 1930.

GOLDSCHMIDT, V. Os diálogos de Platão. São Paulo, Loyola, 2002.

PRADEAU, J.-F. Les mythes de Platon. Paris, Flammarion, 2004.

ROMANO, R. et al. (ed.). Oral/Escrito. Argumentação; Mythos/Logos. Sagrado/Profano. Enciclopédia Einaudi, vols. 11 e 12. Lisboa, INCM, 1987.

SCHUHL, P.-M. Platão e a arte de seu tempo. São Paulo, Barcarolla,

2011.
TRABATTONI, F. Oralidade e escrita em Platão . São Paulo/Ilhéus, Editus/Discursos, 2003.
_____. Platão. São Paulo, Annablume, 2010.
SLEZÁK, T. A. Ler Platão. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo, Loyola, 2005.
THOMAS, R. Letramento e Oralidade na Grécia Antiga. Trad. de Raul Fiker. São Paulo, Odysseus, 2005.
VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos. Ed. Paz e terra, Rio de Janeiro, 1990.
_____. Mito e religião na Grécia antiga. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

História Antiga

UC: História Antiga (Departamento de História)

Carga horária total: 60h

Ementa:

Introdução ao estudo da Antiguidade Clássica por meio da análise e discussão dos diversos tipos de fontes disponíveis para seu estudo (textuais, arqueológicas, epigráficas, iconográficas, etc) e dos principais debates historiográficos modernos. Ênfase nos saberes e poderes, cultura e instituições que deram forma à antiguidade greco-romana. As dinâmicas históricas de expansão, integração e crise do mundo antigo. Problematização das noções de 'antigo' e 'clássico' a partir da historicização dos saberes contemporâneos sobre a Antiguidade. O lugar da Antiguidade Clássica no mundo contemporâneo e seu estudo e ensino nos níveis fundamental e médio no Brasil. A apropriação desses problemas de pesquisa na produção da memória social e do ensino de história.

Bibliografia:

BROWN, P. O Fim do mundo clássico, de Marco Aurélio a Maomé. Tradução de António Gonçalves Mattoso. Lisboa: Verbo, 1972.
CASSIN, B, Louraux, N. Peschanski, C. 1993 Gregos, bárbaros, estrangeiros. A cidade e seus outros. Rio de Janeiro, Editora 34.
DETIENNE, M. Os mestres da verdade na Grécia antiga. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
FERREIRA, J. R. 1990 A democracia na Grécia antiga. Coimbra, Livraria Minerva.
FINLEY, M.I. 1980 A economia antiga. Porto, Afrontamento.
FINLEY, M.I. 1986 A política no mundo antigo. Rio de Janeiro, Zahar.

FINLEY, M.I. 1990 *Esclavidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro, Graal.

FINLEY, M.I. 1991 *História Antiga, Testemunho e modelos*. São Paulo, Martins Fontes.

FRANCISCO, G. S. O Lugar da História Antiga no Brasil. *Mare Nostrum: Estudos sobre o Mediterrâneo antigo*, v. 8, p. 30-61-61, 2017.

FRANCISCO, G. S.. Sobre a pesquisa de história antiga no Brasil. *Mare Nostrum: Estudos sobre o Mediterrâneo antigo*, v. 8, p. 171-180, 2017.

FRANCISCO, G. S. MORALES, F. Unveiling Athenocentrism. *Revista de Cultura e Extensão*, v. 14, p. 67, 2016.

FUNARI, P.P.A. 1995 *A Antigüidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos*. Campinas, Editora da Unicamp.

GIARDINA, A. 1992 *O homem romano*. Lisboa, Presença.

GLOTZ, G. 1988 *A cidade antiga*. Rio de Janeiro, Editora Bertand Brasil.

HARTOG, F. 1999 *O espelho de Heródoto. Ensaios sobre a representação do outro*. Belo Horizonte, UFMG.

HARTOG, F. 2001 *A História – de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte, UFMG.

HINGLEY, R. 2010 *O Imperialismo Romano: Novas perspectivas a partir da Bretanha*. Trad. De Luciano César Garcia Pinto. Organização de Renata Senna Garraffoni, Pedro Paulo A. Funari e Renato Pinto. São Paulo: Annablume.

LEPELLEY, C. Os romanos na África ou a África romanizada? *Arqueologia, colonização e nacionalismo na África do Norte. Heródoto*, Guarulhos-SP, v. 1, n. 1, p. 418-437, 2016. Disponível <http://herodoto.unifesp.br/index.php/herodoto/article/view/46>

MOMIGLIANO, A. Os limites da helenização. Rio de Janeiro, Zahar Editor.

em: SILVA, G.J.S. 2007 *História Antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antigüidade sob o Regime de Vichy*. Campinas, Annablume.

G.J.S; Silva, M.A.O. (Orgs.) *A ideia de história na Antigüidade Clássica*. São Paulo: Alameda, 2017.

VERNANT, J.-P., NAQUET, P.-V. 1989 *Trabalho e esclavidão na Grécia antiga*. Campinas, Papyrus.

VERNANT, J.-P. 1994 *O homem grego*. Lisboa, Presença.

VIDAL-NAQUET, P. 2002 *Os gregos, os historiadores, a democracia. O grande desvio*. São Paulo, Cia das Letras.

VERCOUVER, J. 1988 *O Egito antigo*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.

ZANKER, P. 1988 *The Power of Images in the Age of Augustus*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1988.

Bibliografia Complementar:

ALDROVANDI, C. E. V.; KORMIKIARI, M. C. N.; HIRATA, E. F. V. (Org.). 90 *Estudos sobre o Espaço na Antigüidade*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2011.

CANFORA, Luciano. *Júlio César, o ditador democrático*. São Paulo: 2002.

_____. *O mundo de Atenas*. São Paulo: Companhia das Letras: 2011.

DUPLÀ, Antonio. *Interpretaciones de la crisis tardorrepública: del conflicto*

social a la articulación del consenso. *Studia Historica. Historia Antigua*, Salamanca, v. 25, p. 185-201, 2007.

FAVERSANI, Fabio. Entre a República e o Império: apontamentos sobre a amplitude desta fronteira. *Mare Nostrum*. São Paulo, v. 4, n. 4, p. 100-111, 2013. Disponível em: <http://leir.fflch.usp.br/sites/leir.fflch.usp.br/files/upload/paginas/marenostrum-ano-4-vol4.pdf>.

FUNARI, Pedro Paulo A. A cidadania entre os romanos. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (orgs.). *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 49-76.

_____. *A Vida Quotidiana na Roma Antiga*. São Paulo: Annablume, 2003.

_____. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2004.

FUNARI, Pedro Paulo A.; FEITOSA, Lourdes Conde; SILVA, Glaydson José (orgs.). *Amor, desejo e poder na Antiguidade: Relações de gênero e representações do feminino*. 2ª ed. São Paulo: Editora FAP-UNIFESP, 2014.

FUNARI, Pedro Paulo A.; GARRAFFONI, Renata Senna. *História Antiga na Sala de Aula*. Campinas: IFCH/UNICAMP, julho de 2004 (Textos Didáticos n. 51).

_____. *Historiografia: Salústio, Tito Lívio e Tácito*. Campinas: Editora Unicamp, 2016.

GARRAFFONI, Renata Senna. *Gladiadores na Roma Antiga: dos combates às paixões cotidianas*. São Paulo: Annablume, 2005.

GOODMAN, Martin. *The Roman World, 44 BC-AD 180*. Londres: Routledge, 1997.

GRUEN, S. *The last generation of the roman Republic*. Berkeley: University of California Press, 1995.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *Imperialismo greco-romano*. São Paulo: Princípios, 1989.

_____. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. *Politeia: História e Sociedade. Vitória da Conquista*, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2003.

_____. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

JOLY, Fábio Duarte. *A escravidão na Roma antiga. Política, economia e cultura*. São Paulo: Alameda, 2005.

MAGALHÃES DE OLIVEIRA, J. C. A perseguição de Diocleciano na África e os autos da repressão à Igreja de Cirta: os Acta Munatii Felicis. *Dimensões*. Vitória-ES, v. 25, p. 18-31, 2010.

NICOLLET, Claude. *Le métier de citoyen dans la Rome républicaine*. Paris, 1976.

PINTO, R. O impulso de romanizar. *Revista de Estudos Filosóficos e Históricos da Antiguidade*, Campinas, v. 22/23, p. 219-239, jul. 2006/jun. 2007. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/cpa/article/view/764/589>

SILVA, Gilvan Ventura da; MENDES, Norma M. (Orgs.). *Repensando o Império Romano: Perspectiva socioeconômica, política e cultural*. Rio de Janeiro: Mauad; Vitória-ES: EDUFES, 2006.

SILVA, Glaydson José da. Os avanços da História Antiga no Brasil. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*, São Paulo, julho de 2011. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300246828_ARQUIVO_OsavançosdaHistoriaAntiganoBrasil.pdf

TRABULSI, José Antonio Dabdab. *Essai sur la mobilisation politique dans la*

Grèce ancienne. Besançon: 1991.
VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. São Paulo, 1972.
VEYNE, Paul (ed.). História da Vida Privada, I: Do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
VEYNE, P. O Império Greco-Romano. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009.
WARD-PERKINS, Bryan. A Queda de Roma e o Fim da Civilização. Tradução de Inês Castro. Lisboa: Alêtheia, 2005.

Arte Antiga

UC: Arte Antiga (Departamento de História da Arte)

Carga horária total: 60h

Ementa:

Análise do repertório artístico e estudos de caso do período assinalado, ressaltando as questões historiográficas, os aspectos teóricos e os procedimentos metodológicos da disciplina.

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte italiana: I – Da antiguidade a Duccio. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
GRILLO, Jose Geraldo Costa; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia clássica: o quotidiano de gregos e romanos. Curitiba: Prismas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BEARD, Mary; HENDERSON, John. Antiguidade clássica: uma brevíssima introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
FINLEY, Moses Immanuel. O legado da Grécia: uma nova avaliação. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.
FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Unicamp, 2003.
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica: I – Cultura grega. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.
ROBERTSON, Donald Struan. Arquitetura grega e romana. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Introdução aos Estudos Clássicos

UC: Introdução aos Estudos Clássicos (Departamento de Letras)
Carga horária total: 60h
Ementa: A proposta do curso é apresentar ao aluno diferentes gêneros literários praticados da Antiguidade Clássica, bem como introduzi-lo à discussão teórica sobre poética na Antiguidade. Tem como objetivo possibilitar também uma reflexão sobre a presença da cultura clássica na contemporaneidade e sobre o ensino e aprendizagem de literatura na educação básica.
Bibliografia Básica: HOMERO. <i>Ilíada</i> . Trad. de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Hedra, 2011. RAGUSA, G. (org. e trad.). <i>Lira Grega: Antologia de Poesia Arcaica</i> . São Paulo. Hedra, 2013. VIRGÍLIO. <i>Eneida</i> . Trad. Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Editora 34, 2014. Bibliografia Complementar: CORRÊA, P. <i>Armas e Varões: A Guerra na Lírica de Arquíloco</i> . São Paulo: Unesp, 1998. EURÍPIDES. <i>As Bacantes</i> . Trad. de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2003. GRIFIN, J. <i>Homer on Life and Death</i> . Oxford: Clarendon, 1988. HORACE. <i>Satires, Epistles, and Ars Poetica</i> . Cambridge-MA: Harvard University Press, 1929. MARTINDALE, C. <i>The Cambridge Companion to Virgil</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

Tópicos de Literatura Clássica

UC: Tópicos de Literatura Clássica (Departamento de Letras)
Carga horária total: 60h
Ementa: Propondo reflexão sobre os característicos básicos de obras-chave do assim chamado legado clássico – antigo e/ou moderno –, este curso é breve e sucinta introdução aos vários matizes do classicismo.
Bibliografia Básica:

HOMERO. *Íliada*. Trad. de Haroldo de Campos. São Paulo: Arx, 2002-2003.
HOMERO. *Odisseia*. Trad. de Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2011.
VIRGÍLIO. *Eneida*. Trad. de Barreto Feio. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar:

ACÍZELO DE SOUZA, R. (org.) *Do Mito das Musas à Razão das Letras*.
Chapecó: Argos, 2014.

CURTIUS, E. M. *Literatura Europeia e Idade Média Latina*. São Paulo: Edusp,
2013.

GRAFTON, A., MOST, G. W. & SETTIS, S. (ed.). *The Classical Tradition*.
Cambridge: Belknap Press, 2010.

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek
Poetics from Homer to Longinus*. Oxford : Oxford University Press, 2012.

HALLIWELL, Stephen. *The Aesthetics of Mimesis: Ancient Texts and Modern
Problems*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

Tópicos de Cultura Antiga

UC: Tópicos de Cultura Antiga (Departamento de Letras)

Carga horária total: 60h

Ementa:

Este curso pretende abordar um ou mais aspectos da língua, literatura, história, filosofia e arte da assim chamada Antiguidade ocidental, com ênfase nos legados grego e latino.

Bibliografia Básica:

HOMERO. *Íliada*. Trad. Haroldo de Campos. São Paulo: Arx, 2002-2003.
HOMERO. *Odisseia*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Ed. 34, 2012. VIRGÍLIO.
Eneida. Trad. Manuel Odorico Mendes. Cotia: Ateliê, 2005.

Bibliografia Complementar:

ACÍZELO DE SOUZA, R. (org.) *Do Mito das Musas à Razão das Letras*.
Chapecó: Argos, 2014.

CAMÕES. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1963.

CURTIUS, E. M. *Literatura Europeia e Idade Média Latina*. São Paulo: Edusp,
2013.

GRAFTON, A., MOST, G. W. & SETTIS, S. (ed.). *The Classical Tradition*.
Cambridge: Belknap Press, 2010.

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek
Poetics from Homer to Longinus*. Oxford : Oxford University Press, 2012.

Língua Grega I

UC: Língua Grega I (Departamento de Letras)

Carga horária total: 60h

Ementa:

A proposta do curso é oferecer uma introdução ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfossintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

Bibliografia Básica:

BEARD, M.; HENDERSON, J. Antiguidade Clássica: o Essencial. Lisboa: Gradiva, 1996.

RAGON, E. Gramática Grega. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. Aprendendo Grego. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, W. S. Vox Graeca: The Pronunciation of Classical Greek. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ARISTÓFANES. Las Ranas. Los Caballeros. Los Acarnienses. Madrid: EDAF, 2007.

BAKKER, E. J. (ed.). A Companion to the Ancient Greek Language. Oxford: Wiley-Blackwell, 2014.

SMYTH, H. W. Greek Grammar. Oxford: Benediction Classics, 2014.

MURACHO, Henrique. Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional. 3. ed. São Paulo; Petrópolis, RJ: Discurso: Vozes, 2007.

Língua Latina I

UC: Língua Latina I (Departamento de Letras)
Carga horária total: 60h
<p>Ementa:</p> <p>O curso tem por objetivo introduzir os alunos no estudo da língua latina através da leitura e tradução de pequenos trechos adaptados da peça Aulularia de Plauto e de epigramas integrais de Marcial, aliados ao estudo da gramática latina, com base no método Aprendendo Latim. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>JONES, Peter & Keith SIDWELL. Aprendendo Latim. São Paulo: Odysseus, 2012.</p> <p>PLAUTO. A Comédia da Marmita. Lisboa: Ed. 70, 1999</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. Novíssimo Dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro/Belo Horizonte, Garnier, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALMEIDA, N. M. Gramática da Língua Latina. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>COMBA, J. Gramática Latina. São Paulo: Salesiana, 2004.</p> <p>FERREIRA, A. Dicionário de Português-Latim. Porto: Porto Editora, 2000.</p> <p>PLAUTO. Comédias. Vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2009.</p> <p>TERÊNCIO. Comédias. Vol. 1. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2008.</p>

Língua Grega II

UC: Língua Grega II (Departamento de Letras)
Carga horária total: 60h
<p>Ementa:</p> <p>A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfossintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas. O curso é voltado para</p>

aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Grega I e/ou já tenham noções básicas da língua grega (1ª e 2ª declinações, tempo presente dos verbos dos modos indicativo e imperativo).

Bibliografia Básica:

JONES, P. V. O Mundo de Atenas. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
RAGON, E. Gramática Grega. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.
THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. Aprendendo Grego. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓFANES. As Aves. Trad. Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Hucitec, 2000.
BAILLY, A. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 2000.
HORNBLLOWER, S. & SPAWFORTH, A. (ed.). The Oxford Classical Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 1996.
LIDDELL, H. & SCOTT, R. & JONES, H. A Greek-English Lexicon. Oxford: Clarendon Press, 1940.
RIJKSBARON, A. The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek: An Introduction. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.

Língua Latina II

UC: Língua Latina II (Departamento de Letras)

Carga horária total: 60h

Ementa:

O curso tem por objetivo aprofundar o estudo da língua latina através da leitura e tradução comentada de pequenos trechos adaptados da peça Bacchides de Plauto, e de epigramas originais de Marcial, aliados ao estudo sistemático da gramática latina. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Latina I e/ou já dominem o conteúdo abordado nesta disciplina.

Bibliografia Básica:

JONES, Peter & Keith SIDWELL. Aprendendo Latim. São Paulo: Odysseus, 2012.
GLARE, P. G. W. Oxford Latin Dictionary. Oxford: Clarendon Press, 1989.
CONTE, G. B. Latin Literature: a History. John Hopkins University Press, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, J. H.; GREENOUGH, J. B. New Latin Grammar. Focus Publishing/R.

Pullins Co., 2001.

BARSBY, J. Plautus: Bacchides. Aris Phillips Bolchazy-Carducci Publishers, 1986.

ERNOU & MEILLET. Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine: Histoire des Mots. Klincksieck, 2001.

LAURENS, P. Histoire critique de la littérature latine. Paris: Les Belles Lettres, 2014.

TERÊNCIO. Comédias. Vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2010.